

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

Queila Rebeca Pazzetto Santos<sup>1</sup>, Maria Antonia Ramos Costa<sup>2</sup>

Poliana Avila Silva<sup>3</sup>, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>4</sup>

Giovanna Brichi Pesce<sup>5</sup>, Mariana Pissioli Lourenço<sup>6</sup>

**Destaques:** (1) Construção colaborativa de folder educativo sobre COVID-19 voltado à população idosa. (2) Material validado por especialistas e idosos, com linguagem acessível e informações confiáveis. (3) Educação em saúde como estratégia para reduzir *fake news* e promover autocuidado em idosos.

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Saúde. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O artigo ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

<http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2026.51.14822>

Como citar:

Santos QRP, Costa MAR, Silva PA, Baldissera VDA, Pesce GB, Lourenço MP. Construção de material educativo de prevenção de agravos da Covid-19. Rev. Contexto & Saúde. 2026;26(51):e14822

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Paranavaí/PR, Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-1752-0570>

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Paranavaí/PR, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6906-5396>

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Campo Grande/MS, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-5930-7424>

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Maringá – UEM. Maringá/PR, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1680-9165>

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Paranavaí/PR, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1859-7987>

<sup>6</sup> Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Paranavaí/PR, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4097-5040>

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

### RESUMO

**Objetivo:** construir de forma colaborativa um material com informações científicas para promoção e manutenção de saúde da população idosa. **Método:** trata-se de uma pesquisa-ação voltada à construção coletiva de material educativo. A coleta de dados e construção de material educativo foi desenvolvida no mês de junho de 2022, na cidade de Paranavaí – Paraná, Brasil. A pesquisa foi composta por cinco fases: identificação das dúvidas que permearam a vida de idosos durante a pandemia da COVID-19; composição de conteúdo; escolha das ilustrações; avaliação do material por especialistas; e aprovação do material por idosos. Os idosos foram selecionados aleatoriamente a partir do levantamento que a enfermeira de uma Unidade Básica de Saúde, fez dos idosos de sua área, que tinham capacidade cognitiva preservada para responder ao questionário. **Resultados:** a pesquisa contou com 15 idosos e quatro profissionais da saúde (enfermeiras). Em relação à vacinação contra a COVID-19, 14 idosos (93,3%) foram imunizados com as três doses da vacina e um (6,6%) com duas doses. Sobre a busca por informações sobre a COVID-19, 13 (86,6%) buscavam via mídias tradicionais, como: rádio e televisão e seis (40%) por mídias digitais, como: YouTube, Instagram, WhatsApp e Facebook, sendo que 10 (66,6%) disseminam as informações recebidas sobre a COVID-19 e cinco (33,3%) não disseminam. **Conclusão:** conclui-se que ainda há muitas dúvidas que permeiam a vida dos idosos referente a pandemia da COVID-19, e a construção do *folder* é uma das estratégias para facilitar o acesso a informações relacionadas à saúde, livre de *Fake News*.

**Palavras-chave:** COVID-19; Idoso; Promoção da saúde; Prevenção de Doenças; Desinformação.

### INTRODUÇÃO

Durante a pandemia da COVID-19, além da velocidade do contágio da doença, também houve um crescimento vertiginoso de informações, que em muitos momentos não eram precisas e mesmo assim eram disseminadas nos meios de comunicação, e por isso, conduziu uma maior necessidade de adoção de estratégias educativas em saúde para orientação adequada da população<sup>1</sup>.

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

A intensidade da propagação de informações foi tão massiva, que a Organização Mundial da Saúde (OMS) denominou esse movimento como “infodemia”, que foi intensificado por meio das *fakes-news*, que são caracterizadas como a propagação de notícias falsas, com o intuito de distorcer fatos, a fim de atrair audiência, desinformar e induzir a população a erro<sup>1-2</sup>.

Sabemos que a pandemia do COVID-19 é um problema de saúde pública e está afetando pessoas em todo o mundo, além de estar associada a uma mortalidade relativamente maior entre idosos, com taxas variando de 3,6% a 14,8%<sup>3</sup>. Neste cenário, sabe-se que os idosos estão inseridos cada vez mais no mundo tecnológico e podem ser alvo de notícias falsas se tornando ainda mais vulneráveis, e que além de acreditarem que os conteúdos das mensagens são verdadeiros, adotam práticas de saúde duvidosas, e disseminam as informações recebidas.

Pesquisas apontam que indivíduos com 65 anos ou mais, compartilham sete vezes mais notícias falsas quando comparados com usuário de outras faixas etárias e ainda é difícil mensurar o impacto que essas mensagens podem causar na vida dos idosos, tanto relacionado ao abandono de tratamento quanto ao uso de medidas não farmacológicas com possíveis efeitos colaterais a saúde do idoso<sup>4</sup>.

Diante do exposto, e da particularidade do cuidado voltado à pessoa idosa durante a pandemia do COVID-19, acredita-se que a partir da identificação das dúvidas dos idosos referente ao período de pandemia é possível envolvê-los, assim como seus cuidadores, em ações de cuidado à saúde. Com intuito de possibilitar a propagação de informações de saúde adequadas, que abrangem os contextos em que idosos e cuidadores de idosos se inserem, o estudo teve como objetivo construir de forma colaborativa um material com informações científicas para promoção e manutenção da saúde da população idosa.

## MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de corte transversal, sendo essa, uma pesquisa-ação voltada à construção coletiva de um material educativo. O principal pressuposto dessa metodologia é que a construção da pesquisa deve ocorrer de maneira coletiva e participativa, entre pesquisadores e participantes, não tendo eles apenas como objeto de estudo, mas também como colaboradores. O intuito não é apenas de entender o problema, mas buscar

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

soluções para resolvê-lo, e ter a capacidade de gerar reflexões para as pessoas, a comunidade e a sociedade durante esse processo<sup>5</sup>.

Portanto, no primeiro momento as pesquisadoras entraram em contato com a secretária de saúde do município, para que através de um termo responsável, fosse autorizado a realização da pesquisa. Posteriormente, constatou-se a enfermeira coordenadora de uma Estratégia Saúde Família (ESF), de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município. Para que a mesma estivesse ciente da pesquisa realizada em seu território. Tal área foi selecionada por ter um grande número de pessoas idosas. Em seguida, foi entregue pela enfermeira, às pesquisadoras um relatório contendo o nome e endereço dos idosos pertencentes à área da UBS.

A coleta de dados e construção de material educativo foi desenvolvida no mês de junho de 2022, em cinco fases: identificação das dúvidas que permearam a vida de idosos durante a pandemia da COVID-19; composição de conteúdo; escolha das ilustrações; avaliação do material por especialistas; e aprovação do material por idosos<sup>6</sup>.

Os participantes foram escolhidos aleatoriamente, e a pesquisa contou com um total de 15 idosos e quatro enfermeiras, que foram as especialistas para avaliar o material elaborado, e nenhum dos participantes foi excluído. A primeira fase foi a identificação das dúvidas dos idosos a respeito da pandemia da COVID-19. Os dados foram obtidos a partir de um questionário semiestruturado com questões sociodemográficas<sup>7</sup>: gênero, faixa etária, grau de escolaridade e ocupação profissional, hábitos de vida adotados durante a pandemia da COVID-19: deixaram de realizar alguma atividade de lazer, começaram a fazer o uso de máscara, álcool em gel e lavar a mão com mais frequência. Uma pergunta aberta sobre as dúvidas que permearam o período pandêmico foi aplicada por meio de uma entrevista. Foi lida cada questão individualmente para dirimir qualquer dúvida que o idoso apresentasse, sendo anotadas pelo pesquisador as respostas. As entrevistas tiveram em média duração de trinta minutos e aconteceram no domicílio do idoso. A agenda do local e horário foi realizada em comum acordo entre pesquisador e idoso por contato por telefone e/ou pessoalmente.

A seleção dos sujeitos que participaram desta fase contou com o apoio de uma ESF que foi selecionada pelas pesquisadoras aleatoriamente, a enfermeira dessa UBS apontou os idosos que possuem capacidade cognitiva preservada para responder aos questionamentos. Além desse critério, foi utilizado o conhecimento prévio das pesquisadoras acerca do comprometimento

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

cognitivo. Sendo assim, foram adotados como critérios de inclusão: ter idade igual ou superior a 60 anos. Já como critérios de exclusão: idosos com capacidade cognitiva prejudicada. Ao todo, participaram 15 idosos, sendo que nenhum deles foi excluído.

Ainda nesta fase, foram realizadas pesquisas gerais da literatura científica, para suprimir as dúvidas dos idosos sobre a COVID-19 e garantir a fidedignidade das informações que seriam repassadas durante a coleta de dados.

Já na fase dois, para composição de conteúdo, foram compiladas as informações obtidas na primeira fase, no que diz respeito às necessidades de conhecimento sobre a COVID-19 apontada no contato com os participantes, sendo elas: local de surgimento do vírus *SARS-CoV-2*, o que é uma pandemia, as formas de transmissão, os sintomas da COVID-19, o tempo de isolamento, medidas para diminuir o risco e contágio, a importância da vacinação, e os óbitos por COVID-19, até o período de junho de 2022.

Quanto a escolha das ilustrações, indicada como terceira fase, o conteúdo preliminar foi selecionado imagens que representam momentos vivenciados na pandemia da COVID-19, disponíveis em *websites*, didáticas e de fácil compreensão para a população idosa. Esse conteúdo foi submetido ao trabalho de edição e diagramação. As informações foram dispostas em folha única frente e verso e com duas dobras. O critério estabelecido previamente para todo o processo de construção do *folder*, foi a facilidade da leitura e a clareza do conteúdo.

Na fase quatro, o material educativo, no caso o *folder*, foi submetido a avaliação dos *experts*, sendo estes quatro profissionais da saúde e enfermeiras, sendo duas doutoras e docentes em enfermagem, uma mestra docente em enfermagem e uma enfermeira docente e, especialista em controle de infecção relacionada à assistência à saúde, atuante em uma instituição de saúde de atendimento terciário do município. O critério de escolha foi: ser profissional na área de saúde e ter familiaridade com o tema. Essas profissionais avaliaram através de um Instrumento de Adequação de Cartilha para Pessoa Idosa, a adequação, a apresentação das informações, a sequência dos temas, a abrangência das necessidades educativas dos idosos, a linguagem e os termos empregados e a ação verbal, considerando a perspectiva dos leitores. Realizaram apontamentos que foram acatados e posteriormente avaliaram a versão final, concordando com o produto final produzido.

E por fim, na quinta e última fase, que foi o momento de aprovações por parte dos

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

idosos, que realizaram a leitura e análise do material em termos de entendimento do vocabulário, termos estranhos ou difíceis, bem como adequação das ilustrações. As considerações dos idosos foram positivas, e não foram sugeridas alterações ou adequações do *folder*.

Os dados coletados foram armazenados e tabulados em programa computacional no software *Microsoft Excel 2016®* e em seguida foram analisados utilizando estatística descritiva simples, por meios de cálculos para obter a média e os percentuais, e foram apresentados em tabelas.

Ressalta-se que, apesar da coleta ter sido realizada no período da pandemia da COVID-19, durante a aplicação do questionário foram respeitadas todas as medidas de biossegurança para a realização das entrevistas presenciais para maior proteção dos idosos, como a utilização de álcool em gel 70% para a higienização das mãos, utilização de máscara, tanto a pesquisador quanto o participante do estudo, além do distanciamento de 1,5m entre o pesquisador e participante do estudo.

Com o intuito de não gerar conflito de interesse e assegurar que o participante tenha acesso às informações sem prejuízos, as pesquisadoras realizaram a leitura do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e após o aceite, pela assinatura no TCLE, iniciou-se a entrevista, onde foi lido cada questão individualmente para dirimir qualquer dúvida que o idoso apresentasse. Os idosos participantes da pesquisa, responderam ao questionário sem a interferência de qualquer parente ou familiar.

Foram observadas todas as diretrizes estabelecidas pelas normas éticas vigentes na experimentação humana, Resolução 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde<sup>7-8</sup>. A pesquisa foi aprovada pelo comitê da Universidade Estadual do Paraná com o número de parecer 5.460.824 e o CAAE 56821722.6.0000.9247.

## RESULTADOS

A pesquisa foi realizada por 19 colaboradores, sendo quatro profissionais da saúde e 15 idosos.

A partir da análise do questionário sociodemográfico, dos 15 idosos participantes do

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

presente estudo, as idades variaram entre 60 e 91 anos, com idade média de 72 anos, sendo que quatro (26,6%) eram do gênero masculino e 11 (73,3%) do feminino. As ocupações destes eram: aposentados nove aposentados (60%), quatro do lar (26,6%), uma depiladora (6,6%) e um funcionário público (6,6%). A escolaridade variou entre primeiro grau 12 (80%), segundo grau um (6,6%), e dois nunca estudou (13,3%). O estado civil era casado sete (46,6%), divorciado três (20%), viúvo (26,6%) e um solteiro (6,6%). A quantidade de pessoas que residiam na mesma casa variava entre uma e três pessoas. Dos idosos, quatro (26,6%) moram em casa alugada, dez (66,6%) a casa é própria e um (6,6%) cedida pelo filho, sendo todas essas em zona urbana 15 (100%).

Após a caracterização, os idosos também foram questionados em relação a imunização contra a COVID-19, morbidades, hábitos de vida e mudanças que ocorreram durante a pandemia. Sendo assim, 14 idosos (93,3%) foram imunizados com as três doses da vacina e um (6,6%) com duas doses e 11 (73,3%) possuíam alguma doença crônica como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) e três (20%) não possuíam nenhuma doença crônica. Apenas um (6,6%) frequenta clube de convivência e 14 (93,3%) não frequenta. Nenhum dos idosos realiza trabalho voluntário.

**Tabela 1 - Mudanças que ocorreram devido na vida devido à pandemia da COVID-19, Paraná, Brasil, 2022.**

<b>Mudanças de vida</b>	<b>N</b>	<b>SIM</b>	<b>N</b>	<b>NÃO</b>	<b>Total</b>	<b>T (%)</b>
	°	(%)	°	(%)		
Deixaram de realizar alguma atividade de lazer	13	86,6%	2	13,3%	15	100%
Praticam atividade física	7	46,6%	8	53,3%	15	100%
Uso de máscara	15	100%	0	0%	15	100%
Uso de álcool em gel	15	100%	0	0%	15	100%
Lavam a mão com mais frequência	15	100%	0	0%	15	100%

Fonte: as autoras, 2022.

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

E por fim, em relação a busca por informações sobre a COVID-19, 13 (86,6%) buscavam via mídias tradicionais, como: rádio e televisão e seis (40%) por mídias digitais, como: *YouTube, Instagram, WhatsApp e Facebook*, sendo que 10 (66,6%) disseminam as informações recebidas sobre a COVID-19 e cinco (33,3%) não disseminam.

Quanto ao formato do material educativo, o mesmo foi apresentado em modelo tipo folder, composto por uma folha com tamanho de 279,4 x 215,9mm, com informações em frente e verso e três dobraduras, constituindo seis nichos. Com as respectivas dobras e após a introdução sobre a pandemia da COVID-19, os espaços apresentaram-se na seguinte sequência: introdução ao tema, desenvolvimento composto por quatro partes e a contracapa.

No processo de avaliação por peritos, o documento encaminhado foi construído a partir do instrumento de Manzini, no qual os avaliadores avaliaram a forma, a sequência e abrangência das questões citadas no *folder*<sup>9</sup>.

### Quadro 1 - Sugestões feitas por peritos para inclusão de informações no folder.

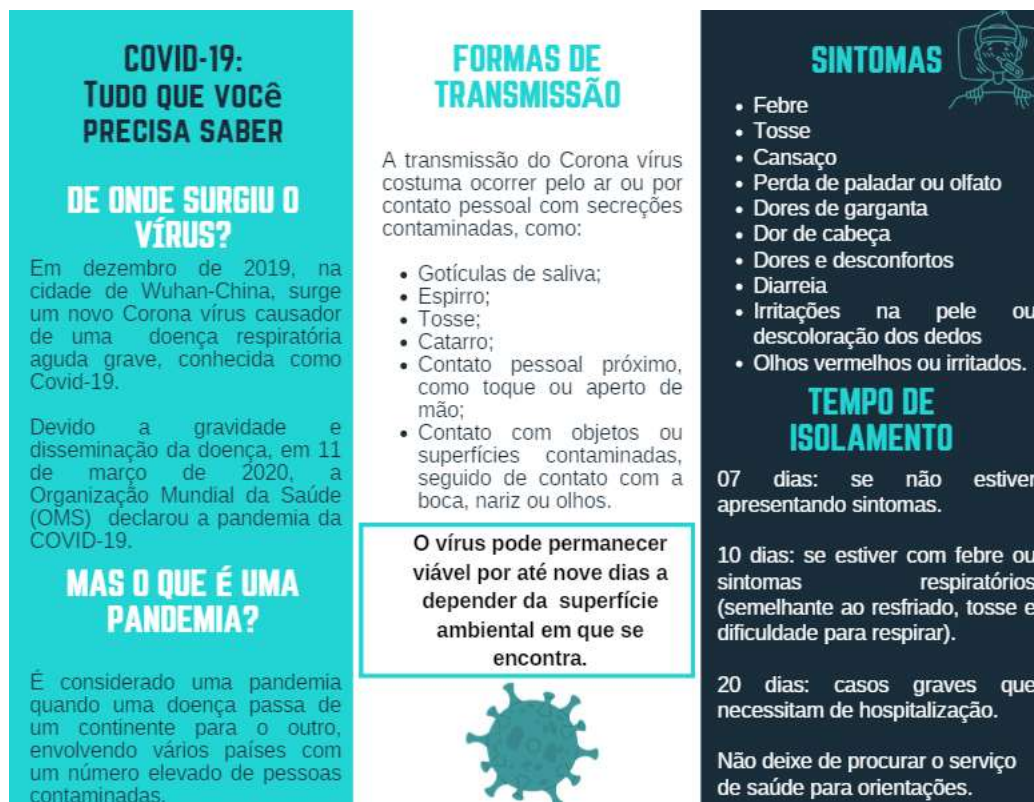
Sugestões dos peritos	
Fonte	Aumentar o tamanho da letra, padronizar o tamanho, o tipo e evitar frases em caixa alta e negrito.
Gramática	Erro gramatical da palavra “quatro”
Sugestões	Incluir a importância do esquema vacinal completo. Inserir a importância de hábitos de vida saudáveis. Retirar palavras de difícil compreensão. Resumir os textos sobre os cuidados e sobre o tempo de isolamento. E inserir a importância de continuar se cuidando, pois, a pandemia ainda não acabou.
Sequência	Colocar o item dos sintomas após o item transmissão e depois o tópico sobre as medidas para reduzir o risco de contágio.

Fonte: as autoras, 2022.



## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

As sugestões foram incluídas e as alterações foram realizadas.



**Imagem 1 - Folder – Pandemia da COVID-19 (Face 1)**

Fonte: as autoras, 2022.

Todos os peritos fizeram avaliação altamente satisfatória dos itens do *folder*. A linguagem foi considerada fácil para o entendimento e esse aspecto foi considerado como vital para promover informações fidedignas aos idosos.

Em relação ao conteúdo, as informações foram dispostas na sequência em que seriam lidas pelo leitor. Inicialmente, na primeira página, foi apresentada uma pequena introdução ao tema, com informações sobre o surgimento do vírus da COVID-19 e o que é uma pandemia. Posteriormente, foram apresentadas informações de suma relevância, de acordo com as dúvidas que os idosos apresentam no decorrer da entrevista.

Na segunda parte, que consiste no desenvolvimento do *folder*, com o intuito de diminuir a forma de transmissão da COVID-19, foi exemplificado como é transmitido e o tempo em que o vírus pode permanecer viável em superfícies ou ambientes.

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

Já na terceira parte, são apresentados os sintomas mais comuns da COVID-19, o tempo de isolamento para cada caso (casos leves, moderados e graves), com o objetivo de diminuir o contágio, além de ressaltar a importância de procurar o serviço de saúde mais orientações, o teste para diagnóstico e o acompanhamento dos sintomas.

Na quarta parte, estão descritas as medidas para diminuir o risco de contágio e como realizá-las, sendo elas: lavagem das mãos, evitar contato físico, cobrir o rosto ao tossir e ao espirrar, a limpeza de objetos e superfícies e a importância de ter hábitos de vida saudáveis para a prevenção da COVID-19.

Na quinta parte, foram apresentadas informações relacionadas à vacina, como são produzidos os anticorpos a partir da sua aplicação, quais as vacinas que estão disponíveis no Brasil, seus efeitos colaterais comuns e o que estes efeitos representam e significam. Também foi descrito sobre a importância das doses de reforço e de manter o esquema vacinal completo.

Na sexta e última parte, foram apresentados dados relacionados aos óbitos por COVID-19, e quais são as medidas de prevenção adotadas para diminuir o contágio com a família que irá velar o corpo do indivíduo que foi a óbito por COVID-19.

Por fim, foi apresentado o *link* do site do Ministério da Saúde, para que os idosos possam buscar mais informações sobre o tema em um site seguro, livre de *Fake News*.

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

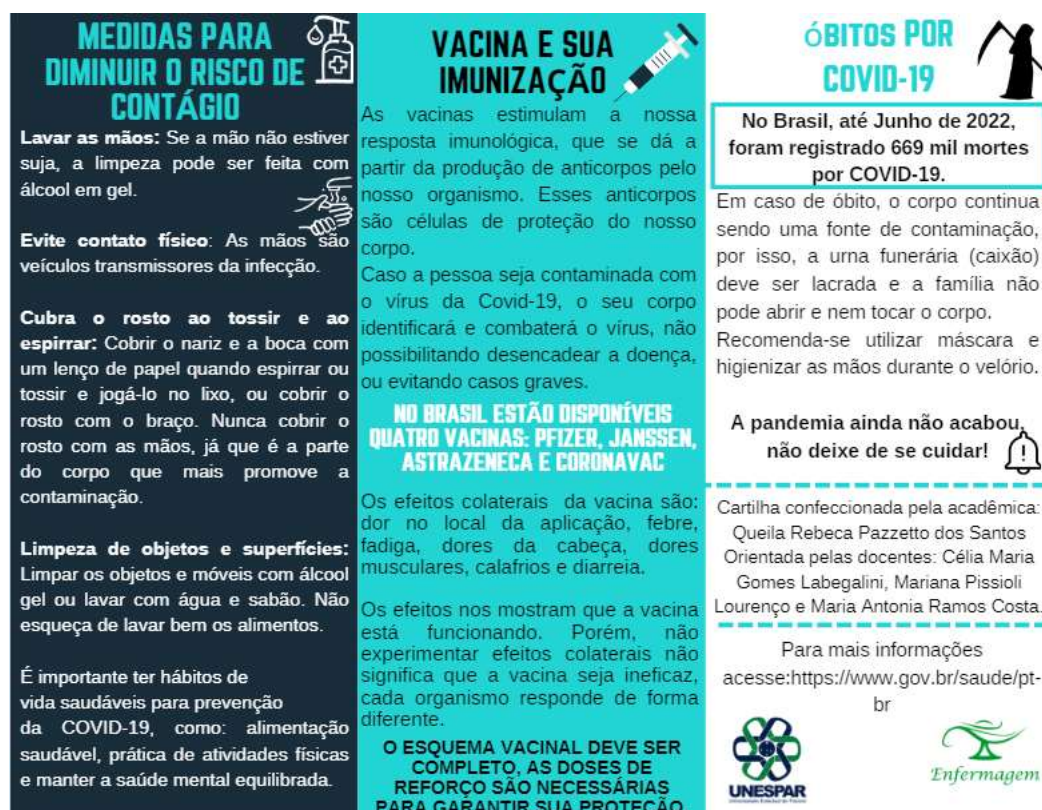


Imagem 2 - Folder – Pandemia da COVID-19 (Face 2)

Fonte: as autoras, 2022.

## DISCUSSÃO

Durante a pandemia da COVID-19, a rotina de vida dos idosos apresentaram algumas mudanças significativas, sendo que a maioria eram ativos socialmente e devido às medidas adotadas para diminuir o risco de contágio do vírus, muitos deixaram de realizar atividades de lazer, como ir à igreja, realizar atividade física, visitar algum parente/amigo, entre outros<sup>10</sup>.

Sabe-se que o afastamento social é um fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças emocionais e físicas, sendo as principais delas: a ansiedade, depressão, distúrbio do sono, mudança no humor, idealização suicida e sedentarismo, que também podem levar ao risco de desenvolvimento da HAS e obesidade. Essas últimas, que em conjunto com a idade eram fator de risco para o agravamento da COVID-19<sup>11</sup>. Por isso, é essencial a identificação precoce de agravos, além do repasse correto de informações como estratégia para prevenção e promoção

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

da saúde da população<sup>12-13</sup>.

Com o avanço das tecnologias e mídias sociais, houve uma facilidade no acesso às informações e consequentemente surgiram também as *Fake News*, que estão presentes nas redes sociais, com o intuito de distorcer uma informação verídica e em muitos momentos causar impacto negativo na população<sup>14</sup>.

Uma pesquisa internacional demonstrou que mais da metade dos idosos participantes da pesquisa estavam inseridos no mundo tecnológico, concluíram também que essa inserção é capaz de melhorar o nível de informações dos idosos sobre a saúde e a sua assistência em saúde<sup>15</sup>. Uma das questões que influencia o acesso à *internet* é o desenvolvimento econômico, em regiões onde a sociedade tem um desenvolvido baixo o acesso é mais restrito, e mesmo aqueles que utilizam a *internet*, fazem o uso poucas horas do dia, porém, usam quase todos os dias da semana. E no que se refere a busca por informações relacionadas à saúde, um estudo revelou que 22,5% dos idosos buscam tais informações na *internet*, incluindo sobre alimentação, medicamentos e doenças, entretanto é necessário ensinar os idosos a pesquisarem em locais confiáveis, que tenham informações científicas<sup>16</sup>.

Diante do exposto e de acordo com a literatura, sabe-se que os idosos também estão inseridos nesse contexto<sup>17</sup>. Em estudo realizado na cidade de São Paulo, sobre a infodemia da COVID-19 e os idosos, foi identificado que os meios de comunicação que os idosos mais utilizam para ficarem informados sobre a COVID-19 é a internet, seguido pela televisão, e pelo rádio<sup>18</sup>. Fato esse que difere dos resultados da presente pesquisa, na qual é constatado que a maior parte deste público busca informações no rádio e televisão e uma parte menor busca em meios digitais.

No que tange esses aspectos, se faz necessário a capacitação dos idosos no meio tecnológico, para facilitar o acesso do mesmo, além de instrumentalizá-los para distinguir informações verídicas e falsas, a fim de promover o acesso a informações seguras baseadas em pesquisas e embasamento científico<sup>14</sup>.

Outra estratégia para a promoção e a prevenção da saúde na população idosa, é a utilização de materiais educativos de fácil acesso, autoexplicativos, com uma linguagem acessível, com informações confiáveis e atrativo a fim de despertar o interesse na leitura e compreensão do texto, como é o caso dos *folders* e cartilhas. A partir da produção e

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

disseminação desses materiais mantém-se e promove-se a autonomia e independência dos idosos em relação aos seus cuidados e saúde. Fato que está em consonância com o presente estudo, no qual observou-se que o material educativo criado apresentou fácil entendimento e informações sensíveis aos idosos<sup>19</sup>.

Entretanto, para que os materiais sejam utilizados por esta população, é necessário que a sua construção seja realizada de forma colaborativa, em que os atores trabalhem em conjunto, possibilitando a participação dos interessados no material e também de experts na área. Considerando que os experts conseguem apontar a veracidade das informações e aplicabilidade do material, os idosos apresentam quais informações são realmente necessárias e devem estar dispostas no material educativo<sup>20</sup>.

No que tange aos experts na área, considera-se que os profissionais de saúde são capacitados para disseminar as informações de saúde e devem estar sempre atualizados sobre os temas que estão em alta, buscando melhores estratégias para informar e promover esclarecimentos ao público-alvo, em especial os grupos mais vulneráveis. Os materiais educativos facilitam o trabalho dos profissionais de saúde, uma vez que o conhecimento sobre tal tema por parte dos pacientes, facilita a sua aceitabilidade ao tratamento, trazendo resultados positivos para o mesmo. Além de representar fontes rápidas de orientações e tomada de decisão frente ao problema, consubstanciando a linguagem, bem como possibilitar a integralidade e multidisciplinaridade do cuidado, como determina o Sistema Único de Saúde<sup>21-22</sup>.

A comunicação efetiva, clara e acolhedora, dos profissionais de saúde entre si e entre os idosos, proporciona melhores resultados nos atendimentos. Com isso, o *folder* produzido no presente estudo representa um importante instrumento de interação entre todos os atores desse processo, facilitando a promoção e prevenção à saúde dos idosos, transmitindo informações verídicas. Não podemos negar a existência de outros *folders* relacionados a COVID-19, entretanto, não foi verificado em literatura, artigos que relatam a construção colaborativa de um *folder* voltado à pessoa idosa sobre o tema e com a participação efetiva dos idosos, sendo esse uma limitação deste estudo. Outra limitação encontra-se no fato de que o estudo foi realizado apenas com um grupo de idosos pertencentes a uma equipe da ESF, não sendo possível generalizar os resultados. O material foi configurado para todos os idosos, sendo que os que não têm escolaridade para realizar a leitura do mesmo, podem ter apoio de algum familiar ou

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

cuidador para a sua compreensão<sup>23</sup>.

### CONCLUSÃO

A presente pesquisa ainda demonstra que apesar da temática ser disseminada continuamente, ainda permeiam muitos questionamentos sobre a COVID-19, que ainda não foram compreendidos ou sanados com as informações disseminadas nas mídias e redes sociais.

A maioria dos idosos estudados na pesquisa divulgaram as informações recebidas sobre a COVID-19, portanto, o *folder* apresentado neste trabalho, apresenta grande importância para que os idosos possam ter um material de fácil acesso, livre de informações inverídicas que podem levar a algum agravo relacionado a sua saúde.

Sugere-se que, novos estudos sejam realizados para analisar se ainda permeiam dúvidas entre os idosos sobre a temática, e assim promover saúde e prevenir agravos da doença.

Como fragilidade do estudo, destaca-se a coleta de dados com os idosos no período da pandemia da COVID-19 devido ao risco de contágio aos mesmos, que possuem riscos aumentados devido ao agravamento da doença.

### Agradecimentos:

Agradecimento à CAPES/CNPQ pelo apoio financeiro à pesquisa.

### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> Galhardi CP, Freire NP, Minayo MC de S, Fagundes MCM. Fact or fake? An analysis of disinformation regarding the COVID-19 pandemic in Brazil. *Ciencia e Saude Coletiva* [Internet]. 2020 [acesso 2022 Fev 7];25:4201–10. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232020006804201&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020006804201&lng=en&nrm=iso)

<sup>2</sup> Zarocostas J. How to fight an infodemic. *Lancet* [Internet] 2020; [acesso 2022 Fev 7];395(10225):676. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30461-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30461-X/fulltext)

**CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19**

- <sup>3</sup> Mehra A, Rani S, Sahoo S, Parveen S, Singh AP, Chakrabarti S, et al. A crisis for elderly with mental disorders: Relapse of symptoms due to heightened anxiety due to COVID-19. *Asian J Psychiatr* [Internet]. 2020 [acesso 2022 Fev 7];51. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7166027/>
- <sup>4</sup> Guess A, Nagler J, Tucker J. Less than you think: Prevalence and predictors of fake news dissemination on Facebook. *American Association for the Advancement of Science* [Internet]. 2019 [acesso 2022 Fev 7]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30662946/>
- <sup>5</sup> Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 14º ed. 2018. 136p.
- <sup>6</sup> Schelb M, Liz de Oliveira Cunha M, Bernarda Donato Gottems L, Patrícia Freitas Soares Chariglione I. ARTIGO 7-Original O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. *Enfermagem em foco* [Internet]. 2019 [acesso 2022 Jul 14];10(6):50–6. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341770033\\_O\\_processo\\_de\\_construcao\\_de\\_materia\\_l\\_educativo\\_para\\_mulheres\\_vitimas\\_de\\_violencia](https://www.researchgate.net/publication/341770033_O_processo_de_construcao_de_materia_l_educativo_para_mulheres_vitimas_de_violencia)
- <sup>7</sup> Brasil. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 [Internet]. Brasília, DF, 2013 [Acesso em: 07 fevereiro 2022]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)
- <sup>8</sup> Brasil. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 [Internet]. Brasília, DF, 2013 [Acesso em: 07 fevereiro 2022]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0510\\_07\\_05\\_2016.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0510_07_05_2016.html)
- <sup>9</sup> Manzini EJ. Considerações sobre a elaboração de roteiros para entrevista semi-estruturada. Londrina; 2003.11-25p.
- <sup>10</sup> Munik DB dos S, Dos Santos IB, Morais EA, Castro DS de P, José MR, Massi GAA, et al. Visão de idosos com perda auditiva e de seus cônjuges acerca de mudanças ocorridas em sua qualidade de vida durante a pandemia do COVID-19. *Research, Society and Development* [Internet]. 2022 [acesso 2022 Nov 13] 11. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28404>
- <sup>11</sup> Santos JO, Alves De Oliveira ES, Guabiroba JS, Cristina L, Lopes C. Isolamento social na pandemia de COVID: reflexões sobre a qualidade de vida dos idosos. *Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar* [Internet]. 2022. [acesso 2022 Ago 8]. Disponível em: <https://www.unifimes.edu.br/ojs/index.php/coloquio/article/view/1684>
- <sup>12</sup> Wu B. Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: a global challenge. *Glob Health Res Policy* [Internet]. 2020 [acesso 2022 Jul 28];5:27. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41256-020-00154-3>



# CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

- <sup>13</sup> Pereira MD, Oliveira LC, Costa CFT, Bezerra CM de O, Pereira MD. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequência na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Jul 5]. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>
- <sup>14</sup> Severo MB, Lopes LGDO, Frichembruder K, Santos CM Dos, Bulgarelli AF. Acesso À Informação, Saúde Mental De Idosos E Pandemia De COVID-19: Pesquisando No Estado Do Rio Grande Do Sul. Em: *Infodemia: gênese, contextualizações e interfaces com a pandemia de COVID-19*. Editora Aben [Internet]. 2022 [acesso 2022 Jul 29]; p. 124–31. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Alexandre-Bulgarelli/publication/362052018\\_Acesso\\_A\\_Informacao\\_Saude\\_Mental\\_De\\_Idosos\\_E\\_Pandemia\\_De\\_Covid19\\_Pesquisando\\_No\\_Estado\\_Do\\_Rio\\_Grande\\_Do\\_Sul/links/62d56677af415930464cfa71/Acesso-A-Informacao-Saude-Mental-De-Idosos-E-Pandemia-De-COVID-19-Pesquisando-No-Estado-Do-Rio-Grande-Do-Sul.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Alexandre-Bulgarelli/publication/362052018_Acesso_A_Informacao_Saude_Mental_De_Idosos_E_Pandemia_De_Covid19_Pesquisando_No_Estado_Do_Rio_Grande_Do_Sul/links/62d56677af415930464cfa71/Acesso-A-Informacao-Saude-Mental-De-Idosos-E-Pandemia-De-COVID-19-Pesquisando-No-Estado-Do-Rio-Grande-Do-Sul.pdf)
- <sup>15</sup> Arcury TA, Sandberg JC, Melius KP, Quandt SA, Leng X, Latulipe C, et al. Older Adult Internet Use and eHealth Literacy. *Journal of Applied Gerontology* [Internet]. 2020; [acesso 2023 Jul 3]; 39(2):141–50. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6698430/>
- <sup>16</sup> Sun X, Yan W, Zhou H, Wang Z, Zhang X, Huang S, et al. Internet use and need for digital health technology among the elderly: A cross-sectional survey in China. *BMC Public Health* [Internet]. 2020; [acesso 2023 Jul 3]; 20(1). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32917171/>
- <sup>17</sup> Fhon JRS, Rodrigues RAP, Diogo RCDS, Kusumota L, Lopes CT, Püschel VADA. O Impacto Das Fake News Nas Ações Do Cuidador De Idosos: Abordagem Do Enfermeiro. Em: *Infodemia: gênese, contextualizações e interfaces com a pandemia de COVID-19*. Editora Aben [Internet]. 2022; [acesso 2022 Ago 10]; p. 50–62. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20220717183011id\\_/https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2022/07/e10-infodemia-cap6.pdf](https://web.archive.org/web/20220717183011id_/https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2022/07/e10-infodemia-cap6.pdf)
- <sup>18</sup> Fhon JRS, Püschel VA de A, Cavalcante RB, Cruz FV, Gonçalves LN, Li W, et al. Infodemic of COVID-19 and repercussions on the mental health of the elderly from São Paulo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2022; [acesso 2023 Jul 3]; 56. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rJ6wSMhwVwVM6W7xZKNRssq/?format=pdf&lang=pt>
- <sup>19</sup> Priscila Peixoto Silva M, Lene dos Santos W. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19: cuidados de enfermagem health of the elderly in times of pandemic COVID-19: nursing care. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos-Ano III* [Internet]. 2020; [acesso 2022 Fev 7].(7). Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4118417>
- <sup>20</sup> Slodkowski BK, Machado LR, Behar PA. Digital skills of the elderly: A focus on the construction of digital materials. *Acta Scientiarum – Education* [Internet]. 2022; [acesso 2022



# CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

Ago 10]. 44. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/54325>

<sup>21</sup> Nakamura MY, Almeida K de. Desenvolvimento de material educacional para orientação de idosos candidatos ao uso de próteses auditivas. *Audiology - Communication Research* [Internet]. 2018; [acesso em 2022 Set 30]. 23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1938>

<sup>22</sup> Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Secretaria de Atenção à Saúde B. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006 [Internet]. 2014. [acesso 2022 Set 30]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_pnaps.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf)

<sup>23</sup> Moraes Lm, Leite Ac, Silva T, Lima Avr, Gomes Ab, Carmo Ts. Benefícios de uma boa comunicação na equipe interdisciplinar em cuidados paliativos: Revisão Integrativa. Em: *Open Science Research III*. Editora Científica Digital [Internet]. 2022 [acesso 2022 Nov 21]; p. 897–906. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/downloads.editoracientifica.com.br/articles/220308459.pdf>

Submetido em: 11/8/2023

Aceito em: 18/6/2025

Publicado em: 2/1/2026

## Contribuições dos autores

Queila Rebeca Pazzetto dos Santos: Conceituação; Curadoria de dados; Análise Formal; Obtenção de financiamento; Investigação; Metodologia; Administração do projeto; Disponibilização de ferramentas; Validação de dados e experimentos; Design da apresentação de dados; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição.

Maria Antonia Ramos Costa: Conceituação; Curadoria de dados; Análise Formal; Metodologia; Administração do projeto; Disponibilização de ferramentas; Design da apresentação de dados; Supervisão; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição.

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA COVID-19

Poliana Avila Silva: Validação de dados e experimentos; Design da apresentação de dados; Redação - revisão e edição.

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera: Validação de dados e experimentos; Design da apresentação de dados; Redação - revisão e edição.

Giovanna Brichi Pesce: Validação de dados e experimentos; Design da apresentação de dados; Redação - revisão e edição.

Mariana Pissoli Lourenço: Conceituação; Curadoria de dados; Análise Formal; Metodologia; Administração do projeto; Disponibilização de ferramentas; Validação de dados e experimentos; Design da apresentação de dados; Supervisão; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição.

**Todos os autores aprovaram a versão final do texto.**

**Conflito de interesse:** Não há conflito de interesse.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

**Autor correspondente:** Queila Rebeca Pazzetto Santos  
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR  
Av. Gabriel Esperidião, S/N - Jd. Morumbi.  
Paranavaí/PR, Brasil. CEP 87703-000.  
[keilarebeca00@gmail.com](mailto:keilarebeca00@gmail.com)

**Editora chefe:** Dra. Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

**Editor:** Dra. Christiane de Fátima Colet

*Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.*

